

# PLANO 25.26

# PRA

## PLANO DE RECUPERAÇÃO DAS APRENDIZAGENS



AGRUPAMENTO DE  
**ESCOLAS SÃO JOÃO da**  
**PESQUEIRA**

## ÍNDICE

Preambulo.	03
Aprender / trabalhar com os resultados da avaliação externa.	04
Crescer com os Números.	06
Crescer com as Letras.	08
Escola a Ler	11
Recuperar com Matemática.	13
Incluir para Aprender.	17
Partilha de boas práticas em sala de aula.	22

## PREAMBULO

O presente Plano Estratégico para o ano letivo de 2025/2026 tem como objetivo central a promoção da qualidade das aprendizagens, do sucesso educativo e da inclusão, respondendo de forma estruturada aos desafios atuais do sistema educativo e às necessidades concretas dos alunos e dos contextos escolares.

Mais do que um Plano de Recuperação, este documento assume-se como um instrumento de consolidação, aprofundamento e desenvolvimento das aprendizagens, orientado para a redução das desigualdades, a prevenção do insucesso e a valorização dos percursos individuais de cada aluno, com especial atenção aos que se encontram em situação de maior vulnerabilidade educativa ou social.

Neste enquadramento, as medidas estratégicas de melhoria assentam na personalização do ensino, na diferenciação pedagógica e na promoção da equidade, assegurando respostas educativas ajustadas aos ritmos, interesses e necessidades dos alunos. São áreas prioritárias de intervenção: o reforço da qualidade das práticas pedagógicas em sala de aula, a dinamização de estratégias de intervenção e partilha de práticas entre docentes, o uso informado de dados para a tomada de decisão pedagógica, bem como a criação de ambientes de aprendizagem inclusivos, participados e significativos.

O plano orienta-se por uma abordagem sistemática e baseada em evidência, prevendo a monitorização contínua dos resultados académicos, do bem-estar e da participação dos alunos, permitindo a adequação e reajuste das medidas sempre que necessário. Paralelamente, valoriza-se o trabalho colaborativo entre professores, técnicos, famílias e parceiros da comunidade, reconhecendo que o sucesso educativo é um compromisso partilhado.

Este plano estratégico inscreve-se numa visão de escola inclusiva, equitativa e de qualidade, alinhada com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), entendendo o desenvolvimento das aprendizagens como um processo contínuo, integrado e articulado com a formação pessoal, social e cívica dos alunos, preparando-os para uma participação responsável, consciente e ativa na sociedade.

A Diretora



Agostinha Veiga

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS - 25   26	
enquadramento	Plano de Recuperação de Aprendizagens 25   26
Problema a resolver	Análise e utilização dos relatórios de avaliação externa e Provas ModA
anos de escolaridade abrangidos	Turmas/anos de escolaridade que realizaram Provas de Avaliação Externa
DESIGNAÇÃO DA MEDIDA	<b>APRENDER   TRABALHAR COM OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA.</b>
Objetivo a atingir	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorizar as Provas de Avaliação Externa e Provas ModA recorrendo à análise dos resultados e relatórios produzidos no que respeita às Provas ModA.</li> <li>- Integrar a informação recolhida nas práticas de sala de aula para melhoria das aprendizagens;</li> <li>- Definir um plano de trabalho tendo como base a informação recolhida.</li> <li>- Garantir que todos os E.E. e alunos têm acesso aos resultados/relatórios e que estes são efetivamente avaliados;</li> <li>- Entender as Provas ModA como um processo de avaliação formativa;</li> </ul>
Meta a alcançar	- Recuperar e reforçar as aprendizagens não conseguidas, conforme análise dos relatórios, melhorando os resultados escolares nas disciplinas alvo de avaliação externa.
Atividade(s) a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Definir um plano de trabalho tendo como base os relatórios de avaliação externa</li> <li>- Analisar os resultados em CP e, posteriormente, em Departamento Curricular;</li> <li>- DC implementa estratégias para ultrapassar dificuldades nas disciplinas envolvidas;</li> <li>- Análise dos resultados em CT e em sala de aula;</li> <li>- DT partilha informação com os E.E., em particular daqueles que tiveram piores resultados;</li> <li>- EM SALA DE AULA:</li> <li>- Reforçar a dimensão formativa das Provas;</li> <li>- Cada aluno deve ter uma cópia do relatório individual para ser analisado em sala de aula nas disciplinas alvo das provas;</li> <li>- Professores reforçam os conteúdos nos quais foram reportadas maiores dificuldades;</li> <li>- Realização de atividades que incidam sobre as questões menos conseguidas;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Monitorizar a evolução dos alunos verificando se houve recuperação das aprendizagens não conseguidas;</li> <li>- Dar feedback aos alunos sobre os resultados das provas e as melhorias conseguidas;</li> <li>- Realizar exercícios preparatórios sobre as provas de avaliação externa e ModA reforçando, quer os conteúdos abordados, quer o domínio do formato digital.</li> </ul>
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Responsáveis pela execução	Coordenadores de Departamento Curricular - Docentes titulares de turma no 1º CEB (4º ano) docentes das disciplinas envolvidas nos 2º e 3º CEB; DT e CT.
recursos necessários	Os que os docentes definirem de acordo com as estratégias a adotar.
indicadores de Monitorização / Meios de verificação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Verificação do envolvimento dos alunos através de informação transmitida pelos docentes nos CT;</li> <li>- Análise comparativa dos resultados nas disciplinas alvo de Provas no ano seguinte à sua realização.</li> </ul>
necessidade de formação contínua	- No final do ano letivo será recolhida informação sobre o trabalho desenvolvido verificando a eventual necessidade de realizar reajustes ao nível da formação de professores.
Observações	

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS - 25   26	
Problema a resolver	Recuperar aprendizagens no âmbito do raciocínio, abstração. Cálculo mental e comunicação matemática.
anos de escolaridade abrangidos	Todos os anos de escolaridade – em crescente grau de dificuldade
<b>DESIGNAÇÃO DA MEDIDA</b>	<b>CRESCER COM OS NÚMEROS</b>
Objetivo a atingir	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recuperar as dificuldades no desenvolvimento das competências matemáticas de interiorização e comunicação matemática.</li> <li>- Compreender a matemática como uma disciplina com competências transversais a todo o ensino.</li> <li>- Desenvolver as capacidades de comunicação e de intervenção.</li> <li>- Desenvolver o espírito crítico e criativo dos alunos através de debates sobre diferentes cenários de aprendizagens.</li> <li>- Desenvolver as capacidades de pesquisa, seleção e tratamento de informação.</li> <li>- Reforçar aprendizagens.</li> </ul>
Meta a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recuperar e reforçar as aprendizagens, de acordo com um plano e método de estudo eficaz. Diminuir a taxa de retenção (2ºano). Passando para 2% relativamente ao ano anterior.</li> <li>- Melhorar os resultados finais na disciplina (níveis negativos inferiores a 5%)</li> </ul>
ATIVIDADE(s) a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recuperar as dificuldades no desenvolvimento das competências matemáticas quer na oralidade quer por escrito, através de pedagogia diferenciada, aula invertida, projetos, trabalho de grupo ou a pares, entre outros de acordo com o perfil da turma</li> <li>- Realização de atividades de diagnóstico.</li> <li>- Desenvolver a capacidade de raciocínio.</li> <li>- Desenvolver o cálculo mental.</li> <li>- Treinar a memorização de tabuadas.</li> <li>- Resolver e formular problemas, analisar estratégias variadas de resolução, e apreciar os resultados obtidos.</li> <li>- Comunicar utilizando linguagem matemática, oralmente e por escrito, para descrever e explicar raciocínios, procedimentos e conclusões.</li> <li>- Analisar e interpretar informação de natureza estatística representada de diversas formas.</li> <li>- Canguru matemático.</li> <li>- Realização das provas do SPM.</li> </ul>

Calendarização	Ao longo do ano letivo, transversalmente em todas as disciplinas nas quais se detetem dificuldades e necessidade de intervenção.
Responsáveis pela execução	Docente titular de turma em colaboração com o docente de apoio educativo. Trabalho colaborativo com outros docentes (AEC) e técnicos especializados.
recursos necessários	Utilizar recursos diferenciados, manuais, artesanais e tecnológicos. Aceder a plataformas e escolher jogos/recursos de acordo com as aprendizagens em curso. Docentes da turma.
indicadores de Monitorização / Meios de verificação	Trabalho colaborativo Indicadores da avaliação de trabalhos formativos, sumativos, avaliação e autoavaliação.
necessidade de formação contínua	Preencher apenas no caso de necessidade de formação contínua para a implementação da medida.
Observações	<p>Esta medida servirá de mote para reforçar/ melhorar os seguintes pontos referidos na avaliação interna 2023/2024 (da página 3 até à 8):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover atividades que visem o aumento da responsabilidade e das expetativas escolares dos alunos;</li> <li>- Promover atividades numa lógica de prevenção e não de remediação das dificuldades apresentadas pelos alunos.</li> <li>- As atividades do PAA/ PCA devem contemplar o domínio artístico/cultural e orientadas para o desenvolvimento do espírito de entreajuda, solidariedade e voluntariado.</li> <li>- Fomentar uma cultura de responsabilidade positiva nos pais/encarregados de educação sobre o processo de ensino aprendizagem dos discentes; reforçando o princípio da “Escola de Pais” envolvendo-os e responsabilizando-os pelo processo de aprendizagem.</li> </ul> <p>O professor da educação especial irá implementá-la e reajustá-la de acordo com as necessidades de cada aluno inserido no Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho.</p>

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS - 25 | 26

Problema a resolver	Recuperar aprendizagens no âmbito da leitura e escrita.
anos de escolaridade abrangidos	Todos os anos de escolaridade - em crescente grau de dificuldade
<b>DESIGNAÇÃO DA MEDIDA</b>	<b>CRESCER COM AS LETRAS</b>
Objetivo a atingir	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Melhorar os níveis de compreensão de textos escritos, mediante treino continuado da leitura em sala de aula.</li> <li>- Aumentar o desejo e o prazer de ler através de atividades intencionais e adequadas aos perfis de leitor dos alunos.</li> <li>- Conhecer obras variadas, de temas diferentes e adequados a diferentes níveis de leitura, recomendadas no Catálogo PNL, e outras disponibilizadas nas bibliotecas escolares e municipais.</li> <li>- Desenvolver atividades e implementar estratégias que permitam aos alunos superar/recuperar as dificuldades diagnosticadas.</li> <li>- Ler com a fluência e a correção adequadas ao nível de ensino dos alunos.</li> <li>- Compreender as ideias principais e identificar a informação relevante explícita em mensagens e textos simples e curtos, sobre o meio envolvente e situações variadas.</li> <li>- Desenvolver as capacidades de comunicação e de intervenção;</li> <li>- Redigir corretamente textos;</li> <li>- Consolidar conhecimentos gramaticais;</li> <li>- Desenvolver o espírito crítico e criativo dos alunos através de debates sobre diferentes cenários de aprendizagens.</li> <li>- Desenvolver as capacidades de pesquisa, seleção e tratamento de informação.</li> </ul>
MetaS a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover a leitura domiciliária de forma a alcançar o sucesso escolar. Leitura de dois livros por período.</li> <li>- Manter a leitura orientada de três obras (integrais ou contos), em cada turma, ao longo do ano.</li> <li>- Leitura orientada, em sala de aula, de pelo menos uma obra por período em cada turma.</li> <li>- Diminuir a taxa de retenção (2ºano) para 2% relativamente ao ano anterior.</li> <li>- Melhorar os resultados finais na disciplina (níveis negativos inferiores a 5%)</li> <li>- Aumentar a qualidade de sucesso relativamente ao ano anterior.</li> </ul>

<p>Atividade(s) a desenvolver</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção da leitura orientada em sala de aula.</li> <li>- Dinamização de atividades de leitura nas bibliotecas escolares.</li> <li>- Acompanhamento aos utilizadores na seleção de obras para leitura domiciliária.</li> <li>- Promoção da dinamização de oficinas de escrita: mapas mentais, palavra puxa palavra...</li> <li>- Incentivo à produção de textos/notícias para a revista “Memórias do Douro”.</li> <li>- Em todas as turmas/anos, promover o desenvolvimento de atividades de escrita nas aulas de Português.</li> <li>- Realização de trabalhos de pesquisa: temas / conteúdos programáticos.</li> <li>- Apresentação oral de trabalhos de pesquisa.</li> <li>- Realização de atividades na plataforma “Crescer com as letras”.</li> <li>- Promover o dia da leitura em voz alta.</li> <li>- Concursos de leitura</li> <li>- Ir ler a outras turmas de modo a promover a sua confiança leitora.</li> <li>- Elaboração de atividades de estudo em contexto familiar.</li> </ul>
<p>Calendarização</p>	<p>Ao longo do ano letivo, transversalmente em todas as disciplinas nas quais se detetem dificuldades e necessidade de intervenção.</p>
<p>Responsáveis pela execução</p>	<p>Docente titular de turma em colaboração com o docente de apoio educativo. Trabalho colaborativo com outros docentes (AEC) e técnicos especializados.</p>
<p>recursos necessários</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Utilizar recursos diferenciados, manuais, artesanais e tecnológicos.</li> <li>- Aceder a plataformas e escolher jogos/recursos de acordo com as aprendizagens em curso.</li> <li>- Docentes da turma.</li> </ul>
<p>indicadores de Monitorização / Meios de verificação</p>	<p>Trabalho colaborativo. Indicadores da avaliação de trabalhos formativos, sumativos, avaliação e autoavaliação.</p>
<p>necessidade de formação contínua</p>	<p>Preencher apenas no caso de necessidade de formação contínua para a implementação da medida.</p>
<p>Observações</p>	<p>Esta medida servirá de mote para reforçar/ melhorar os seguintes pontos referidos na avaliação interna 2023/2024 (da página 3 até à 8):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promover atividades que visem o aumento da responsabilidade e das expetativas escolares dos alunos;</li> <li>- Promover atividades numa lógica de prevenção e não de remediação das dificuldades apresentadas pelos alunos.</li> <li>- As atividades do PAA/ PCA devem contemplar o domínio artístico/cultural e orientadas para o desenvolvimento do espírito de entreajuda, solidariedade e voluntariado.</li> <li>- Fomentar uma cultura de responsabilidade positiva nos pais/encarregados de educação sobre o processo de ensino aprendizagem</li> </ul>

dos discentes; reforçando o princípio da “Escola de Pais” envolvendo-os e responsabilizando-os pelo processo de aprendizagem.

O professor da educação especial irá implementá-la e reajustá-la de acordo com as necessidades de cada aluno inserido no Decreto-Lei nº 54/2018 de 6 de julho.

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS - 25   26	
Enquadramento	Plano de Recuperação das Aprendizagens 25-26
Problema a resolver	Dificuldades de aprendizagem nas áreas da literacia da leitura e informação; Dificuldades de expressão oral e escrita; Fracos hábitos de leitura.
Anos de escolaridade abrangidos	2º e 3º CEB
designação da medida	ESCOLA A LER
Objetivos	Recuperação dos défices de aprendizagem nos domínios da leitura e escrita; Fomentar a leitura orientada em sala de aula; Utilizar materiais didáticos diversificados direcionados para dificuldades ao nível da competência leitora; Dinamizar oficinas de leitura e escrita e desenvolver projetos de escrita adequados às necessidades e interesses dos alunos.
Meta a alcançar	Leitura, por cada aluno de, pelo menos, um livro por período; Manter o número de livros requisitados na Biblioteca Escolar atingido no ano anterior. Aumento de níveis positivos na disciplina de Português em 5%.
Atividade(s) a desenvolver	“10 Minutos a Ler” (Leitura na aula de Português, 2 vezes por semana, de um livro à escolha do aluno); “Vou Levar-te Comigo!” (Sessões de divulgação dos livros existentes na BE seguidas de requisição para leitura individual); “Livr’ à Mão” (Leitura em sala de aula quando o aluno tiver terminado as tarefas da mesma); “Leitura Orientada” (Produção e aplicação de materiais para exploração das obras selecionadas para leitura orientada); Diário de Escritas – 2º CEB (Produção de textos escritos de acordo com um tema selecionado para cada período – articulação com outras disciplinas); Oficinas de Leitura e Escrita – 2º CEB (Projeto extracurricular para dinamização de desafios de escrita e comunicação, exercícios para correção linguística, organização argumentativa e estratégia comunicativa e exploração da leitura de textos de diversas tipologias).
Calendarização	Ao longo do ano letivo.

Responsáveis pela execução	Coordenadora do Departamento de Línguas e Professora Bibliotecária.
Recursos necessários	Recursos materiais e humanos (materiais didáticos e de desgaste/docentes e alunos).
indicadores de Monitorização / Meios de verificação	Volume de livros requisitados pelos alunos; Realização do projeto de leitura de acordo com planificação da disciplina de Português; Portefólio de trabalhos produzidos pelos alunos no âmbito das atividades “Diário de Escritas” e “Oficinas de Leitura e Escrita”.
OBSERVAÇÕES	Pretende-se com esta medida, para além dos objetivos enunciados, levar os alunos a adquirirem o gosto pela leitura e escrita de forma a desenvolverem hábitos de leitura pessoais independentemente da obrigação dos projetos escolares.

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS - 25 26	
Enquadramento	Criação de novos clubes motivadores e facilitadores de estratégias de robustecimento da autonomia e responsabilização. (aconselhamento da Av. Ext, pág-5) – Relatório de avaliação interna pág. 82.
Problema a resolver	- Insucesso escolar na disciplina de Matemática (análise dos resultados internos).
anos de escolaridade abrangidos	2.º e 3.º Ciclos e Secundário
<b>DESIGNAÇÃO DA MEDIDA</b>	<b>Recuperar com Matemática</b>
Objetivo a atingir	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Continuar a melhorar as taxas de sucesso dos alunos na disciplina de Matemática.</li> <li>- Continuar a melhorar o desempenho na avaliação externa.</li> <li>- Continuar a privilegiar o trabalho colaborativo de forma a difundir práticas motivadoras e inovadoras.</li> <li>- Reforçar a partilha global dos materiais pedagógicos e experiências de ensino entre docentes da disciplina.</li> </ul>
Meta a alcançar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter a média positiva na avaliação externa.</li> <li>- Reduzir os níveis inferiores a 3 em 5% (em relação ao ano letivo anterior).</li> </ul>
Atividade(s) a desenvolver	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Manter o clube “Desafiando a Matemática”.</li> <li>- Continuar a identificar os tópicos mais desafiadores para os alunos (relatórios RIPA e REPA e análise dos resultados por tema no 9.º Ano) e insistir na revisão desses conceitos.</li> <li>- Utilizar as horas de TOE (9.º ano e Secundário) e de apoio ao estudo no (2.º Ciclo) para: recuperar e consolidar os tópicos em que os alunos revelam maiores lacunas; Resolução de exercícios de tipologia de exame que envolvam a articulação de diferentes conteúdos.</li> <li>- Fornecer acompanhamento extraordinário a alunos do 9.º ano e do Ensino Secundário na época de exames.</li> <li>- Organizar e/ou participar em competições e projetos relacionados com a matemática para tornar a aprendizagem mais envolvente e desafiante.</li> <li>- Promover a realização de atividades para o desenvolvimento do pensamento computacional;</li> <li>- Desenvolver, em sala de aula, metodologias ativas e com recurso às novas tecnologias com por exemplo Scratch, Excel; Calculadoras Gráficas; Geogebra; Python...</li> <li>- Desenvolver materiais de ensino suplementares, como guias de estudo, exercícios extras e recursos online.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Rentabilizar os recursos humanos alocados aos apoios educativos (apoio individualizado) para apoiar os alunos com mais dificuldades à disciplina, trabalhando colaborativamente na construção de um plano de trabalho para recuperação de aprendizagem;</li> <li>- Disponibilizar no TEAMS uma coletânea de fichas trabalho e de apoio ao estudo para trabalho autónomo dos alunos;</li> <li>- Criar, no clube de matemática, um espaço de trabalho onde alunos mais avançados e professores podem ajudar alunos com dificuldades.</li> </ul>
Calendarização	<p>Durante o ano letivo 24/25</p> <p>O clube funcionará às 2.ª e 4.ª ao último tempo da tarde (Clube de Matemática)</p>
Responsáveis pela execução	<p>Subcoordenadoras dos grupos disciplinares 230 e 500</p> <p>Coordenador do Departamento Curricular de Ciências Exatas e da Natureza e Tecnologias.</p>
recursos necessários	<p>Sala 27, no horário do Clube;</p> <p>Docentes do grupo 230 e 500.</p> <p>Jogos didáticos.</p>
indicadores de Monitorização / Meios de verificação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise dos dados relativos ao progresso dos alunos (pautas, gráficos e taxas de sucesso)</li> <li>- Monitorizar a frequência dos alunos e eficácia das atividades do clube.</li> <li>- Recolher feedback dos professores, alunos e pais para ajustar o plano conforme necessário (avaliação interna).</li> </ul>
necessidade de formação contínua	<p>Continuar a formação no âmbito das Aprendizagens Essenciais para os docentes dos grupos 230 e 500.</p>
Observações	

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS - 25   26	
Enquadramento	- Aprendizagens essenciais e transversais das disciplinas de Português, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas.
Problema a resolver	- Baixos níveis de desempenho na área da literacia científica. - Dificuldades de expressão oral e escrita. - Reduzidos hábitos de leitura, em especial de textos científicos.
Anos de escolaridade abrangidos	2.º e 3.º ciclo do ensino básico.
designação da medida	<b>LER +CIÊNCIA</b>
Objetivos	- Analisar textos narrativos e poéticos visando o desenvolvimento de aprendizagens essenciais nas disciplinas de Português, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas. - Associar a leitura à aprendizagem de conteúdos das disciplinas anteriores. - Pesquisar, selecionar e organizar informação, proveniente de diferentes fontes bibliográficas, a fim de aprofundar conhecimentos e capacidades. - Fomentar a leitura orientada em sala de aula. - Aplicar o manual de formação nas literacias / referencial “Aprender com a Biblioteca Escolar”.
Meta a alcançar	- Leitura, duas vezes por período, de um texto sobre Ciência. - Aumento de níveis positivos nas disciplinas de Português, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas, relativamente ao ano letivo anterior.
Atividade(s) a desenvolver	Os cientistas também gostam de ler! - Pesquisa, seleção e organização de informação, proveniente de diferentes fontes bibliográficas, em articulação com as aprendizagens essenciais das disciplinas de Português, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas. - Oficinas de Leitura e Diário de Escrita (2.º ciclo): leitura, interpretação e discussão dos textos selecionados. - Aulas de Português (3.º ciclo): leitura, interpretação e discussão dos textos selecionados. - Leituras científicas em Podcast: leitura dos textos selecionados por alunos e divulgação na rádio local. Sunset - Espaço de declamação de textos de divulgação científica. - Animação do espaço de representação ao vivo dos ciclos naturais da região do Douro.
Calendarização	Ao longo do ano letivo.
Responsáveis pela execução	- Coordenadora do Departamento de Línguas. - Coordenador do Departamento Curricular de Ciências Exatas da Natureza e Tecnologias.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Professora Bibliotecária.</li> <li>- Docente do Projeto Ler +Ciência.</li> </ul>
Recursos necessários	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Recursos materiais (materiais didáticos e de desgaste, material de gravação).</li> <li>- Recursos humanos (docentes e alunos).</li> </ul>
indicadores de Monitorização / Meios de verificação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Número de livros de divulgação científica requisitados pelos alunos.</li> <li>- Portefólio de trabalhos produzidos pelos alunos no âmbito das atividades da Oficina de Leitura e Diário de Escrita (2.º ciclo).</li> <li>- Ficha de leitura orientada dos textos de carácter científico.</li> <li>- Comparação quantitativa dos níveis positivos nas disciplinas de Português, Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas obtidos no final do ano letivo, relativamente ao final do ano letivo transato.</li> </ul>
OBSERVAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Considera-se importante dar continuidade a este projeto no próximo ano letivo, uma vez que as metas a alcançar necessitam de um trabalho continuado.</li> </ul>

**PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS - 25 | 26**

ENQUADRAMENTO	<p>Continuidade do plano do ano transato, dado continuarem a persistir alguns dos problemas. Verificou-se que a sua aplicação no ano letivo 2023/2024, resolveu várias situações de insucesso.</p> <p>- Assim continuaremos com um projeto de recuperação, tendo por base os princípios legais do ano transato: Resolução do Conselho de Ministros nº 80-B/23 de 18 de julho - Plano de recuperação das aprendizagens. Anexo - (alínea c) - Recursos educativos. 3.5 - Recuperar incluindo</p>
PROBLEMA (Resolução)	Existência de alunos com dificuldades em acompanhar o ritmo regular de aprendizagem (incluídos no decreto-lei nº 54 de 6 de julho de 2018).
ANOS DE ESCOLARIDADE ABRANGIDOS	Todos os alunos do Agrupamento desde o ensino pré-escolar ao Ensino Secundário abrangidos por medidas específicas do decreto-lei nº54 de 6 de julho de 2018)
designação da medida	<b>INCLUIR PARA APRENDER</b>
OBJETIVOS	<p>Encontrar percursos de sucesso educativo para todos os alunos Monitorizar eficazmente o processo de ensino aprendizagem, focada nos alunos com dificuldades acrescidas (incluídos no decreto-lei nº 54 de 6 de julho de 2018) Proporcionar a participação ativa de todos os alunos na vida da escola Implicar construtivamente toda a comunidade escolar e educativa (as parcerias) no sucesso de todos Fomentar a parceria ativa dos pais/E.E com a escola na construção dos percursos de sucesso dos seus educandos. Reforço da integração/inclusão global dos alunos, através da eficaz aplicabilidade do diploma de inclusão- Decreto-lei nº 54 de 6 de julho de 2018.</p>
META A ALCANÇAR	<p>Aumentar o grau de recuperação/motivação de todos os alunos. Ampliar a qualidade de sucesso dos alunos avançando na recuperação de todos.</p>
	<p>A EMAEI em conjunto com o SPO, deverá continuar a ser o “Centro”, que vigia, dialoga, aconselha, acompanha e monitoriza o processo de aprendizagem do Agrupamento, procurando as respostas específicas para cada situação complexa. Apoiar as tutorias/Apoio tutorial específico ativamente, realizando um trabalho conjunto com os técnicos, tutores e prof de Ed. Especial, procurando motivar e ajudar os alunos na construção de um plano de estudo personalizado adequado ao seu perfil. Direcionar os apoios/individuais/coadjuvâncias para o potencial de cada aluno, criando um caminho educativo personalizado. Monitorização com regularidade do processo de ensino-aprendizagem, com o objetivo de se encontrarem fragilidades.</p>

ATIVIDADES A  
DESENVOLVER

Dar resposta aos pedidos de ajuda (relativamente a alunos com limitações), recorrendo à EMAEI, SPO e posteriormente realizar os contactos necessários com os diferentes intervenientes.

Avaliação psicológica individual abrangente, procurando envolver os aspetos sócio emocionais e cognitivos- cada um deve encontrar o seu caminho

Conceção de planos de apoio personalizados, com as devidas adequações.

Aumento do apoio educativo, aliado ao apoio psicossocial, pois há muitos casos onde as situações se interligam.

Participação ativamente na vida da Escola (PAA, AFC, Cidadania) - Todos Incluídos – A diferença torna a Escola mais rica social e culturalmente.

Envolvimento ativo dos pais na vida escolar dos filhos, nas diferentes vertentes.

Presença de técnicos e docentes de Ed. Especial em todos os conselhos de turma/docentes (intermediários entre os professores e a EMAEI)

Responsabilizar cada conselho de turma/docentes pelo acompanhamento de todos os alunos, modificando sempre que necessário o percurso educativo/adaptações curriculares do aluno, devendo reinar a flexibilidade- ir ao encontro do aluno.

Fomento da participação ativa em diferentes Clubes, no CAA, utilizados como metodologia inovadora de mobilização de habilidades psicomotoras e cognitivas. (consultar Atividades/projetos do CAA)

Adoção de projetos que primem pela interdisciplinaridade consolidando e conjugando saberes de diferentes áreas.

Gestão criteriosa de recursos humanos para otimização de apoios específicos e individualizados

Diálogo ativo com as entidades de saúde, que acompanham os alunos, procurando-se conciliar ajudas: escolares, sociais, psicológicas e de saúde.

Encorajar os parceiros sociais para reforçarem o apoio aos alunos que necessitam de ajudas adicionais para se sentirem incluídos.

Comemorar/premiar a recuperação dos alunos com fragilidades.

Envolver todos (E.de Educação, professores, técnicos, psicólogos, profissionais de saúde) na construção de uma Escola Inclusiva em Movimento.

Promover a intervenção ativa dos alunos no seu processo de aprendizagem, através de novas metodologias e avaliação formativa com interação constante entre a teoria e a prática.

Os Departamentos devem assumir um papel mais ativo e dinamizador, apresentando e discutindo os documentos estruturais da Escola como: PE, PAA e a medida “Aprender/trabalhar com os resultados da Avaliação Externa”, colocando estes saberes ao serviço da recuperação de aprendizagens de todos- incluir para aprender.

O GAAP deve promover e implementar um “Programa de Educação Parental” consciencializando os pais para a necessidade de acompanharem os seus educandos, na sua vida escolar e em casa.

CALENDARIZAÇÃO	Ao longo do ano letivo
RESPONSÁVEIS PELA EXECUÇÃO	EMAEI SPO COORDENADORES DE DIRETORES DE TURMA
RECURSOS NECESSÁRIOS	Recursos Humanos gerais: Comunidade Educativa Recursos humanos específicos: SPO, EMAEI, Diretores de turma, Conselhos de turma, tutores, docentes de Educação Especial e dos Apoios Educativos. Recursos materiais: materiais didáticos específicos a definir de acordo com as problemáticas Espaços- Biblioteca Escolar, Pavilhões Desportivos, Laboratórios, sala de música, Sala de Aprendizagens e Multimédia, “sala ninho do CAA- sala 20)
INDICADORES DE MONITORIZAÇÃO/ MEIOS DE VERIFICAÇÃO	Diminuição do insucesso escolar nos vários ciclos de ensino. Aumento do grau de satisfação pessoal e educacional dos alunos e pais/E.E. (Situação a testar em inquérito para a avaliação interna)

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS - 25 | 26

Departamentos Curriculares - promoção da qualidade das aprendizagens

PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS EM SALA DE AULA

<p>Enquadramento</p>	<p>Plano de Recuperação das Aprendizagens 25-26</p> <p>Documento da IGEC – Avaliação Externa das Escolas 23-24 - Áreas de Melhoria – Prestação de Serviço Educativo – “Estratégias de intervenção entre pares promotoras da partilha de boas práticas científico-pedagógicas, relevantes para o desenvolvimento profissional dos docentes e da melhoria do ensino e da aprendizagem.”</p>
<p>Objetivos</p>	<p>Implementar a partilha de práticas em sala de aula entre pares;          Promover a reflexão sobre metodologias e procedimentos aplicados na prática letiva dos docentes nas várias áreas disciplinares;          Promover a reflexão, inter e entre departamentos curriculares, sobre as práticas partilhadas;          Favorecer a mudança de cultura de trabalho docente, decorrente do reforço do trabalho colaborativo e de partilha de experiências, materiais, etc.;          Possibilitar maior proximidade e acompanhamento do trabalho dos docentes dos diversos departamentos por parte do respetivo coordenador;          Contribuir para algum impacto nos resultados dos alunos decorrente da troca e partilha de experiências por parte dos docentes.</p>
<p>Meta a alcançar</p>	<p>Envolver 100% dos docentes no processo de partilha e cooperação em contexto de sala de aula. (2 vezes/ano letivo).</p>
<p>Atividade(s) a desenvolver</p>	<p>Conceção de instrumentos que permitam registos e levantamento de dados sobre os docentes envolvidos e eventuais observações sobre as aulas partilhadas;          Implementação efetiva de procedimentos de partilha de aulas por parte de todos os docentes entre as mesmas disciplinas ou disciplinas afins;          Feedback dos docentes envolvidos, em trabalho colaborativo e em sede de departamentos curriculares, sobre a experiência partilhada;          Refletir sobre as práticas observadas e partilhar experiências, em reuniões de departamento curricular. Registrar em ata.</p>
<p>Calendarização</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

Responsáveis pela execução	Coordenadores de Departamento e de Conselho de Docentes.
indicadores de Monitorização / Meios de verificação	Registos dos Coordenadores de Departamento. Avaliação intermédia em Conselho Pedagógico sobre aplicação do plano no final de cada período e reformulação do mesmo se necessário. Elaboração de um relatório final integrando os dados recolhidos por todos os coordenadores de Departamento Curricular, a apresentar em Conselho Pedagógico.
Observações	

PLANO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS - 25|26  
DEPARTAMENTOS CURRICULARES | SUPERVISÃO PEDAGÓGICA  
REGISTO - PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS EM CONTEXTO DE SALA DE AULA

DATA	HORA -	___ AULA
DISCIPLINA:		ANO/TUMA
PROFESSORES:		

Organização e Estrutura da Aula	OB/ NO/ NA	PF	AM
A aula tem objetivos claros.			
Propõe tarefas bem estruturadas e adequadas.			
As atividades foram adequadas ao tempo disponível.			

Desenvolvimento / Concretização / Implementação	OB/ NO/ NA	PF	AM
Clarifica os objetivos a atingir.			
Cria um clima de aula positivo, de organização, liberdade, responsabilidade e cooperação			
Utiliza uma abordagem de ensino variada.			
As atividades estão alinhadas com os objetivos de aprendizagem.			
Há adaptação de metodologias às diferentes necessidades dos alunos.			
Formula questões que desenvolvem o pensamento a diferentes níveis cognitivos.			
Formula questões diversificando os respondentes.			
Adequa a linguagem ao nível dos alunos.			
Utiliza uma entoação de voz adequada			
Proporciona uma comunicação interativa.			
Explora corretamente as situações de erro.			

Gestão de Sala de Aula	OB/ NO/ NA	PF	AM
Revela capacidade de adaptação a situações imprevistas.			
Demonstra controlo e clareza nas instruções dadas.			
Houve gestão eficiente do tempo de aula.			

Avaliação	OB/ NO/ NA	PF	AM
Aproveita as intervenções dos alunos e dá-lhes feedback adequado.			
Leva os alunos a refletir sobre as suas próprias aprendizagens.			
Faz a síntese da aula.			

Outros aspetos de realce sobre as dinâmicas da aula ou outros. /Reflexão. (Obrigatório fazer Reflexão)

.

Legenda: OB – Observado; NO – Não observado; NA - Não Aplicável. (Registrar na coluna OB, NO ou NA conforme o caso) PF – Ponto forte; AM – Aspeto a melhorar.

Professor Observado

---

Professor Observador

---